



RIO EXPORTA

JULHO/2024

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

Julho de 2024 | Ano XVII - nº7

Expediente

Firjan

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Diretoria de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa (DCC)

Diretor: João Paulo Alcantara Gomes

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan

Presidente: Rodrigo Santiago

Vice-presidente: Ricardo Keiper

Gerência-Geral de Relacionamento (GGR)

Gerente-Geral: Cesar Kayat Bedran

Gerência de Suporte Empresarial (GSM)

Gerente: Rachel Moraes Brasil

Firjan Internacional

Coordenador: Giorgio Luigi Rossi

Coordenação do Rio Exporta

Ana Carolina Oliveira

Lucas Peron

Apoio

Adriana Carvalho

Rebeca Wanderley

Caio Contarini

Beatriz Coutinho

Projeto Gráfico

Gerência de Comunicação e Marca da Firjan

Elaboração do Estudo

Firjan Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

Contato

www.firjan.com.br/rioexporta

comex@firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel.: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4689

Destaques do comércio exterior do Rio de Janeiro

Panorama Geral

- ❖ Ao longo do primeiro semestre de 2024, a corrente de comércio brasileira (US\$ 293 bi) cresceu 2%, enquanto as exportações (US\$ 168 bi) e as importações (US\$ 125 bi) avançaram 1% e 4%, respectivamente. Acompanhando este cenário, o comércio exterior fluminense (US\$ 35,2 bi) teve um crescimento de 4% no mesmo período, valor superior ao nível nacional. Dessa forma, o estado do Rio representou 12% da corrente de comércio do país, permanecendo em 2º lugar entre os estados.

Exportações Fluminenses

- ❖ Neste período, as vendas internacionais fluminenses avançaram 5%, totalizando US\$ 22,2 bi. Quando segmentadas por fator agregado, é possível destacar o crescimento da participação dos embarques de produtos básicos (US\$ 18,3 bi; 82% do total) que avançaram 12% nos 6 primeiros meses de 2024. Em contraponto, pode-se observar também o recuo de 42% nos embarques de bens semimanufaturados (US\$ 1,0 bi), principalmente devido à queda de 43% nas exportações da indústria de *Metalurgia* (US\$ 1,2 bi). Dentre as indústrias, destacam-se o incremento de 10% nas vendas internacionais da indústria de *Produtos Químicos* (US\$ 188 mi), reflexo do crescimento das exportações de polímeros de etileno, propileno e estireno (US\$ 57,5 mi), principalmente para o mercado francês.

Importações Fluminenses

- ❖ Em paralelo, as importações fluminenses tiveram um incremento de 2% no mesmo período, somando US\$ 13,1 bi. Neste cenário, ressalta-se o avanço de 14% nas compras internacionais de bens intermediários e matéria-prima (US\$ 7,8 bi) que representaram 59% do total fluminense no primeiro semestre. Este cenário reflete o crescimento dos desembarques internacionais das indústrias de *Outros equipamentos de transporte* (US\$ 3,6 bi; 14%), *Máquinas e equipamentos* (US\$ 1,2 bi; 40%) e *Metalurgia* (US\$ 1,1 bi; 27%), sendo três das quatro maiores indústrias em participação. Entre os produtos, o setor aeronáutico permanece em destaque com o incremento de 38% nas importações de partes de motores (US\$ 2,0 bi) e de 10% para as compras de motores e turbinas (US\$ 1,5 bi), sendo os dois principais produtos da pauta importadora do estado.

Comércio de Petróleo

- ❖ No acumulado anual de 2024, as exportações de óleos brutos de petróleo do estado do Rio somaram US\$ 17,8 bi, um incremento de 12% quando comparada ao mesmo período de 2023. Com relação aos principais destinos das vendas internacionais da *commodity*, pode-se ressaltar a presença do continente asiática, tendo a Índia (US\$ 799 mi; crescimento de 205%) como o país com maior variação positiva e a China (US\$ 8,0 bi; participação de 45%) como principal mercado parceiro. Já nas importações, as compras fluminenses de óleos brutos de petróleo totalizaram US\$ 1,3 bi, recuo de 3%, com a Arábia Saudita (US\$ 932 mi) permanecendo como maior mercado de origem.

Exportações exclusive petróleo

- ❖ Utilizando o recorte das exportações exclusive petróleo, as vendas internacionais do estado do Rio recuaram 16%, somando US\$ 4,3 bi. Este resultado está representado na diminuição dos envios internacionais para seis dos dez principais parceiros fluminenses, entre eles EUA (US\$ 1,7 bi; -23%), China (US\$ 303 mi; -11%) e Argentina (US\$ 292 mi; -26%) que juntos representaram cerca de 50% do total exportado pelo estado. Entre os produtos, é possível ressaltar o crescimento acima 1000% das vendas de óleos combustíveis para os mercados chinês e estadunidense. Em paralelo, também se destacaram as exportações fluminenses para as Filipinas

(US\$ 71,4 mi) que tiveram incremento de 328%, relacionado, principalmente, com as vendas de veículos automóveis para o país.

Importações exclusive petróleo

- ❖ Já as importações exclusive petróleo somaram US\$ 11,8 bi, um crescimento de 2% no primeiro semestre de 2024. Entre as áreas e blocos parceiros, pode-se destacar a Aladi (US\$ 1,3 bi) cujos países membros apresentaram as 3 maiores variações positivas entre os principais parceiros fluminenses. Sendo eles: Chile (US\$ 317 mi; 44%), Argentina (US\$ 275 mi; 20%) e o México (US\$ 355 mi; 14%). Com relação ao mercado europeu, ressaltam-se as compras do setor metalúrgico fluminense, principalmente as importações de perfis e fios de ferro ou aço da Alemanha e tubos flexíveis de ferro ou aço do Reino Unido, ambos os produtos com crescimento acima de 1000% frente ao ano anterior. Por fim, os EUA (US\$ 4,2 bi) permaneceram como principal mercado de origem dos desembarques fluminenses, 36% de participação, com uma pauta importadora relacionada ao setor aeronáutico.

Índice Preço-Quantum

- ❖ No primeiro semestre de 2024, o índice Preço das exportações fluminense cresceu 5%, enquanto as quantidades exportadas recuaram 5% comparadas ao mesmo período de 2023. Tal crescimento é consequência do avanço dos preços de setores com grande participação na pauta fluminense, como: *Petróleo e Gás Natural* (6%), *Coque e produtos derivados do petróleo* (4%) e *Veículos automotores* (6%). Em paralelo, também pode-se destacar o aumento de 68% das quantidades exportadas pelas indústrias de *Bebidas* no mesmo período de 2024.

Firjan SENAI
SESI
IEL
CIRJ

